

## II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 08112820220003

### 1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

#### a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria Nacional da Juventude**

Nome da autoridade competente: **Ronald Luiz dos Santos**

Número do CPF: **xxx.xxx.xxx-xx**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional da Juventude - SNJ**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria MMFDH nº 06, de 12 de janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União em 14 de janeiro de 2021.**

#### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **810014 - Secretaria Nacional da Juventude - SNJ**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **810014 - Secretaria Nacional da Juventude - SNJ**

#### Observações:

a) *Identificação da Unidade Descentralizadora e da autoridade competente para assinatura do TED; e*

b) *Preencher número da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED, no campo "b", apenas caso a Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução tenha UG própria.*

### 2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

#### a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de São Paulo - IFSP**

Nome da autoridade competente: **Silmário Batista dos Santos**

Número do CPF: **085.280.538-14**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Diretoria de Orçamento e Finanças - DOF**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 05 de Abril de 2021, publicado em 06 de abril de 2021**

#### b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158154 – Instituto Federal de São Paulo**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158528 – IFSP – Campus Piracicaba**

**3. OBJETO:** Realizar um amplo estudo que caracterize a juventude rural e o contexto territorial em que está inserida para o direcionamento de políticas públicas que possam estimular sua permanência no campo.

**4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:**

Meta	Etapa Fase	Especificação	Un	Qt	Início	Fim
<b>Meta 1. Preparação das bases para a pesquisa de campo</b>					<b>Jun/23</b>	<b>Dez/23</b>
	<b>Etapa 1</b>	<b>Realizar Relatório de Articulação de parcerias</b>				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador	Mês	2	Jun/23 - Jul/23	
	Fase 2	Bolsa de 6 (seis) Pesquisadores (agricultura)	Mês	2		
	Fase 3	Bolsa de 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	2		
	<b>Etapa 2</b>	<b>Realizar Relatório de Análise territorial</b>				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador	Mês	2	Ago/23 - Set/23	
	Fase 2	Bolsa de 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	2		
	Fase 3	Bolsa de 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	2		
	<b>Etapa 3</b>	<b>Realizar Mapeamento de Políticas Públicas existentes</b>				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador	Mês	2	Out/23 - Nov/23	
	Fase 2	Bolsa de 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	2		
	Fase 3	Bolsa de 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	2		
	Fase 4	Taxa da Fundação	Un	1		
<b>Meta 2. Elaboração do estudo</b>					<b>Dez/23</b>	<b>Mai/24</b>
	<b>Etapa 1</b>	<b>Realizar relatório técnico de pesquisa (jovens e lideranças)</b>				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador	Mês	3	Dez/24 - Fev/24	
	Fase 2	Bolsa de 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	3		
	Fase 3	Bolsa de 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	3		
	<b>Etapa 2</b>	<b>Realizar Relatório de Painéis de pesquisa com atores relevantes (acadêmicos, gestores públicos, lideranças, etc.).</b>				
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador	Mês	3	Mar/24 - Mai/24	
	Fase 2	Bolsa de 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	3		
	Fase 3	Bolsa de 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	3		

As bolsas serão concedidas por um período de 12 meses (Jun/23 – Mai/24).

Serão disponibilizadas bolsas para a coordenação do projeto, para pesquisadores da área de agricultura e para pesquisadores da área de tecnologia.

A seguir, são apresentados os detalhamentos de cada etapa descrita anteriormente.

<b>Nome da Etapa:</b> Articulação de parcerias
<b>Objetivo da Etapa:</b> busca de parceiros com inserção no agronegócio para integrarem o estudo
<b>Público Alvo:</b> MAPA, Min. Cidadania, OCB, IF, CNA, e outros.
<b>Número de Reuniões:</b> Serão planejadas e organizadas diversas reuniões com atores importantes do agronegócio.
<b>Resultados Esperados:</b> Sensibilização visando a participação de entidades que possam potencializar a execução do estudo ampliando a coleta de dados
<b>Produtos:</b> Relatório das Reuniões e Decisões Acordadas e Planejadas

<b>Nome da Etapa:</b> Análise Territorial
<b>Objetivo da Etapa:</b> caracterização de territórios rurais, considerando-se os 6 biomas (cerrado, amazônia, caatinga, mata atlântica e pantanal) baseada em dados secundários (demográficos, socioeconômicos, fundiários, infraestrutura, produção agropecuária, nível tecnológico, instituições educacionais ligadas ao agro) – com enfoque nos jovens (escolaridade, renda, composição dos domicílios, etc.) e na agricultura digital (conectividade)
<b>Público Alvo:</b> Estudos que relatam jovens e agricultura digital.
<b>Justificativa:</b> Sabe-se que a conectividade é um forte empecilho para a permanência dos jovens no meio rural e que a digitalização da agricultura é um processo em curso acelerado e que vai

trazer oportunidades e desafios para o meio rural, muitos deles diretamente relacionados com os jovens.

**Resultados Esperados:** Relatório sobre os resultados do estudo realizado

**Produtos:** Relatório

**Nome da Etapa:** Mapeamento de Políticas Públicas Existentes

**Objetivo da Etapa:** pesquisa e levantamento de dados, análise exploratória e sistematização de informações para entendimento das políticas públicas existentes

**Público Alvo:** gestores e jovens do meio rural

**Justificativa:** Mapeamento de PP existentes: pesquisa e levantamento de dados, entrevistas com gestores públicos, análise exploratória, sistematização de informações. Levantamento de PP específicas para os jovens no meio rural, inclusive de estados e municípios. . Levantamento de PP relacionadas com a agricultura familiar e digital e que podem ser direcionadas para beneficiar os jovens rurais.

**Resultados Esperados:** Relatório sobre os mapeamentos de políticas públicas

**Produtos:** Relatório

**Nome da Etapa:** Pesquisa de Campo

**Objetivo da Etapa:** Pesquisa ampla em todas as regiões do país, considerando-se os seis biomas.

**Público Alvo:** jovens e liderança

**Justificativa:** Pesquisa ampla em todas as regiões do país, que permita trabalhar as questões relacionadas ao território, seu nível de desenvolvimento (produtivo e tecnológico) e a inserção do jovem rural nesse contexto, considerando também seu vínculo com a terra, participação e atuação em cooperativas/associações

**Resultados Esperados:** Relatório com a estruturação de dados da pesquisa e sistematização dos resultados

**Produtos:** Relatório

**Nome da Etapa:** Painéis de Pesquisa

**Objetivo da Etapa:** Realizar painéis de pesquisa apresentando os resultados obtidos

**Público Alvo:** acadêmicos, gestores públicos, lideranças, demais interessados na temática.

**Justificativa:** Os painéis serão organizados utilizando dados e informações coletadas nas fases anteriores dessa pesquisa como insumo ao estímulo de proposições que possam trabalhar PP e os desafios e oportunidades para a juventude rural sob s aspectos da profissionalização, trabalho e renda.

**Resultados Esperados:** Painéis de Pesquisa

**Produtos:** Relatório final da pesquisa com resultados dos painéis de pesquisa

Ao fim de cada meta, os seguintes produtos serão produzidos:

- **Produto 1 (meta 1):** relatório técnico contendo análise territorial e cadeias produtivas, considerando-se os seis biomas, com a caracterização de territórios rurais baseada em dados secundários com enfoque na juventude rural e na agricultura digital. Será parte integrante desse produto um material para apresentação de resultados preliminares em eventos programados para julho e agosto/23;
- **Produto 2 (meta 2):** Relatório técnico com a pesquisa sobre o jovem rural em todas as regiões do país contendo análises relacionadas ao território e a cadeia produtiva, seu nível de desenvolvimento (produtivo e tecnológico) e a inserção do jovem rural nesse contexto, considerando

também seu vínculo com a terra, participação e atuação em cooperativas/associações. Também devem ser inseridos os achados, e propostas de direcionamento, ajuste ou criação de PP para atender os jovens rurais - propostas geo-específicas para os problemas e oportunidades identificados a) liderança e sucessão rural, b) apoio/treinamento para atividades no agro, c) assistência técnica rural, d) apoio/treinamento a atividades -de formação e qualificação profissional, e) apoio à infraestrutura (escoamento da produção, acesso aos mercados nacionais e internacionais, energia, conectividade e saneamento), f) incentivo ao cooperativismo/associativismo, g) práticas de sustentabilidade (certificações, mercado de trabalho) e h) oportunidades de emprego e geração de renda (como turismo rural, startup, etc.), h) acesso ao crédito, i) acesso à terra, e j) acesso à tecnologia (conectividade, rastreabilidade de produtos)., entre outros.

O relatório final da pesquisa, contendo os produtos 1 e 2, será entregue até dezembro de 2024.

Todos os produtos e resultados gerados pela pesquisa são de uso livre da Secretaria Nacional da Juventude.

##### **5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:**

A história do Brasil sempre foi marcada pela relevância do setor agropecuário, mas a partir da abertura comercial dos anos 1990 e, principalmente, no início dos anos 2000, o setor experimentou uma expansão sem precedentes, marcada pelo aumento de produtividade, acesso a tecnologias, insumos importados e consolidação de empresas transnacionais na comercialização da produção.

Em grande medida, a viabilidade da expansão decorreu do encontro entre uma demanda global por produtos agropecuários crescente com um setor nacional relativamente bem estruturado, após acúmulo de trinta anos de investimento público, em um território com farta disponibilidade de terras de boa aptidão agrícola para o cultivo de grandes *commodities*.

Nesse sentido, a pesquisa de âmbito nacional "**Juventude rural: do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda**" visa realizar o mapeamento de juventude rural brasileira sob os aspectos do direito à profissionalização, ao trabalho e à renda, conforme preconizado no Estatuto da Juventude, a Lei nº 12.852, de 2013, em seu art. 15, que prevê a ação do poder público na efetivação desse direito a partir da adoção das seguintes medidas em apoio ao jovem trabalhador rural na organização da produção da agricultura familiar e dos empreendimentos familiares rurais a partir das seguintes ações:

- a) estímulo à produção e à diversificação de produtos;
- b) fomento à produção sustentável baseada na agroecologia, nas agroindústrias familiares, na integração entre lavoura, pecuária e floresta e no extrativismo sustentável;
- c) investimento em pesquisa de tecnologias apropriadas à agricultura familiar e aos empreendimentos familiares rurais;
- d) estímulo à comercialização direta da produção da agricultura familiar, aos empreendimentos familiares rurais e à formação de cooperativas;
- e) garantia de projetos de infraestrutura básica de acesso e escoamento de produção, priorizando a melhoria das estradas e do transporte;
- f) promoção de programas que favoreçam o acesso ao crédito, à terra e à assistência técnica rural.

O setor agroalimentar passa atualmente por uma transição marcada pela conversão de um mundo analógico em digital e não se sabe quais serão os impactos de médio e longo prazo. Provavelmente, o setor agropecuário terá funcionamento semelhante aos setores industrial e de serviços, com tendência de concentração nas cadeias de geração de valor e desenvolvimento tecnológico, acirramento das desigualdades e viabilização pela economia de escala. Porém, mesmo com as semelhanças entre o setor agroalimentar e os outros setores da economia, há particularidades que têm influência direta na forma de se traçar estratégias de desenvolvimento.

A visão de que essa mudança de paradigma na produção agrícola representa uma enorme oportunidade de negócios é compartilhada com grande entusiasmo pelas empresas de inovação tecnológica, especialmente entre grandes produtores rurais, principalmente voltados à produção de commodities, onde o ganho em escala justifica, de forma mais evidente, a automação dos processos de produção, sendo um público mais ávido pela introdução de soluções tecnológicas desta natureza e pouco resistente a mudanças.

No entanto, é preciso destacar que a agropecuária brasileira é repleta de contrastes e a divisão em agricultura familiar, médios e grandes produtores, não mais explica todas as suas dinâmicas (territoriais, de renda, de cadeias produtivas, etc.). Os dados do censo agropecuário revelam que entre 2006 e 2017 houve aumento significativo na classe de pequenos estabelecimentos com baixa produção agropecuária e, principalmente, um acirramento das desigualdades no campo, com parte dos produtores altamente tecnificados (não necessariamente grandes) se distanciando, do ponto de vista produtivo e econômico, de outra parte mais pobre e altamente dependente de políticas de inclusão produtiva (não necessariamente pequenos).

Nessa dinâmica rural e a evolução digital existem muitos desafios e oportunidades relacionados a juventude rural e o desenvolvimento sustentável (econômico, social e ambiental). E é nesse contexto que a pesquisa "Juventude rural: do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda" pretende ter, como material de coleta, o mapeamento da participação de jovens no desenvolvimento da agricultura nacional considerando-se o estímulo à produção, à comercialização e à diversificação de produtos, à profissionalização, ao cooperativismo e o acesso às tecnologias, ao crédito, à assistência técnica e à propriedade da terra.

A pesquisa pretende essa análise sob o olhar da diversidade regional do país, considerando-se os seis biomas (cerrado, amazônia, mata atlântica, pantanal, pampa e caatinga) e visará, a partir de seus resultados, o aprimoramento de políticas públicas em fomento à permanência e atratividade do jovem no campo e à sucessão na agricultura familiar.

## 6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

## 7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

### Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOF.

## 8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

( X ) Sim

( ) Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 12% do valor global pactuado:

1. Pagamento efetuado às Fundações de Apoio.

**Observação:**

- 1) O pagamento de despesas relativas a custos indiretos está limitado a vinte por cento do valor global pactuado, podendo ser excepcionalmente ampliado pela unidade descentralizadora, nos casos em que custos indiretos superiores sejam imprescindíveis para a execução do objeto, mediante justificativa da unidade descentralizada e aprovação da unidade descentralizadora.
- 2) Na hipótese de execução por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, a proporcionalidade e as vedações referentes aos tipos e percentuais de custos indiretos observarão a legislação aplicável a cada tipo de ajuste.

## 9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Meta	Etapa Fase	Especificação	Un	Qt	Valor Mensal	Valor Total	Início	Fim
<b>Meta 1. Preparação das bases para a pesquisa de campo</b>							<b>Jun/23</b>	<b>Dez/23</b>
1	<b>Etapa 1 Realizar Relatório de Articulação de parcerias</b>							
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 4.500,00	Mês	2	R\$ 4.500,00	R\$ 9.000,00	Jun/23 – Jul/23	
	Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 4.500,00 para 6 (seis) Pesquisadores (agricultura)	Mês	2	R\$ 27.000,00	R\$ 54.000,00		
	Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	2	R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00		
	<b>Etapa 2 Realizar Relatório de Análise territorial</b>							
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 4.500,00	Mês	2	R\$ 4.500,00	R\$ 9.000,00	Ago/23 - Set/23	
	Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 4.500,00 para 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	2	R\$ 22.500,00	R\$ 45.000,00		
	Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	2	R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00		
	<b>Etapa 3 Realizar Mapeamento de Políticas Públicas existentes</b>							
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 4.500,00	Mês	2	R\$ 4.500,00	R\$ 9.000,00	Out/23 - Nov/24	
	Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 4.500,00 para 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	2	R\$ 22.500,00	R\$ 45.000,00		
	Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	2	R\$ 2.400,00	R\$ 4.800,00		
Fase 4	Taxa da Fundação	Un	1	R\$ 38.200,00	R\$ 38.200,00			
<b>Meta 2. Elaboração do estudo</b>							<b>Dez/23</b>	<b>Mai/24</b>
2	<b>Etapa 1 Realizar relatório técnico de pesquisa (jovens e lideranças)</b>							
	Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 4.500,00	Mês	3	R\$ 4.500,00	R\$ 13.500,00	Dez/23 - Fev/24	
Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 4.500,00 para 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	3	R\$ 22.500,00	R\$ 67.500,00			

Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	3	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00	
<b>Etapa 2 Realizar Relatório de Painéis de pesquisa com atores relevantes (acadêmicos, gestores públicos, lideranças, etc.).</b>						
Fase 1	Bolsa de 1 (um) Coordenador no valor de R\$ 4.500,00	Mês	3	R\$ 4.500,00	R\$ 13.500,00	Mar/24 - Mai/24
Fase 2	Bolsa no valor unitário de R\$ 4.500,00 para 5 (cinco) Pesquisadores (agricultura)	Mês	3	R\$ 22.500,00	R\$ 67.500,00	
Fase 3	Bolsa no valor unitário de R\$ 1.200,00 para 2 (dois) Pesquisadores (tecnologia)	Mês	3	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00	

A coordenação do projeto será responsável pelas seguintes atividades:

- Identificar e resolver eventuais problemas;
- Acompanhar entregas;
- Assegurar que o projeto fique dentro do escopo, custo e prazo;
- Coordenar os pesquisadores;
- Gerenciar conflitos;
- Promover cooperação entre a equipe e parceiros do projeto;
- Comunicar decisões;
- Participar da definição dos parceiros da pesquisa;
- Elaboração de relatórios;
- Prestação de contas aos órgãos financiadores e superiores;
- Participar e organizar as reuniões;
- Solicitar informações e/ou estudos sobre o desenvolvimento da pesquisa;

A equipe de pesquisadores da área de agricultura será responsável pela realização das seguintes atividades associadas a cada etapa descrita anteriormente nas ações e metas do projeto:

- Pesquisa de bases de dados disponíveis
- Preparação e organização de bases de dados para análises
- Definir a sistemática de análise dos dados disponíveis
- Processamento dos dados
- Análises de resultados
- Organização e formatação dos resultados
- Elaboração de documento técnico
- Pesquisa na internet e bases de dados governamentais
- Pesquisa com gestores públicos
- Análise exploratória dos achados e sistematização de resultados
- Elaboração de material técnico
- Definição do tipo de pesquisa
- Definição de amostragem
- Elaboração de estratégia operacional e material de coleta
- Desenvolvimento de ferramentas de coleta
- Pesquisa
- Processamento dos dados
- Análise de dados e sistematização de resultados
- Organização e formatação dos resultados
- Elaboração de documento técnico
- Identificação atores relevantes

- Organização e planejamento dos painéis
- Execução dos painéis
- Sistematização de resultados
- Elaboração de material técnico
- Análise dos achados e proposição de direcionamento, de documento técnico.

A equipe de pesquisadores da área de tecnologia será responsável pela criação das ferramentas necessárias para execução da pesquisa, bem como nas atividades de coleta, tabulação, processamento e análise e visualização dos dados.

#### 10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
12/2022	R\$ 400.000,00

#### 11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
339039	Não	R\$ 400.000,00

*Observação: O preenchimento do PAD deverá ser até o nível de elemento de despesa.*

#### 12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.*

#### 13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora

*Observação: Autoridade competente para assinar o TED.*

**Observações:**

- 1) Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.
- 2) A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.